

# A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO INTERDISCIPLINAR DA ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS

*Bruna Acker Schuh*

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/127

## RESUMO

**Introdução:** A anquiloglossia é uma anomalia congênita caracterizada por um frênulo lingual curto, espesso, de má inserção, associada à dificuldade de amamentação e desmame precoce. A avaliação conhecida como “Teste da Linguinha” ainda é omitida em muitas maternidades pela falta de profissionais capacitados para realizá-lo e inviabilidade do ponto de vista operacional, financeiro e técnico. **Objetivo:** Este relato de caso tem por objetivo fazer uma reflexão sobre a importância do diagnóstico interdisciplinar da anquiloglossia em bebês. **Metodologia:** O programa de extensão Mãe-Bebê da Universidade Feevale atua realizando diagnóstico precoce de anquiloglossia, além de oferecer acompanhamento para gestantes, puérperas e bebês nas diversas áreas da saúde. O relato se deve ao encaminhamento de um bebê de 14 dias de vida do Hospital Geral de Novo Hamburgo ao Programa, dada a suspeita de anquiloglossia pelas enfermeiras do hospital. A família compareceu para atendimento nas dependências do Centro de Especialidades em Saúde da Universidade e ao exame clínico, realizado pelo odontopediatra vinculado ao Programa, notou-se por meio de ordenha estimulada que a posição da língua do bebê estava dentro dos padrões de normalidade com movimentos compatíveis ao esperado. O frênulo encontrava-se com baixa inserção e razoável calibre mucoso, não determinando necessidade de intervenção cirúrgica naquele momento. Devido à dificuldade de amamentação relatada, a puérpera foi encaminhada para consulta com a profissional de enfermagem vinculada ao Programa, que trabalha com o segmento de orientações de amamentação, e foi sugerida uma modificação postural ao amamentar. As orientações foram suficientes para que na mesma consulta, a mãe viesse a amamentar sem auxílio de qualquer artefato. **Resultados:** Observa-se a importância da visão interdisciplinar do profissional ao avaliar o binômio mãe-bebê no contexto da amamentação, pois existem vários fatores correlativos para uma pega adequada da mama. **Conclusões:** Conclui-se que por não existir um protocolo padrão-ouro para avaliação da anquiloglossia, o profissional deve ter como base uma boa relação interprofissional, baseada no diálogo, a fim de evitar decisões precipitadas. Essa é a melhor alternativa para uma assistência humanizada, pois, frequentemente, uma simples mudança na técnica de lactação pode ser suficiente para evitar o sobretratamento cirúrgico, como a frenotomia.

**Palavras-Chave:** Frênulo, Avaliação, Amamentação.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.